

**Introdução:** Uma das consequências mais graves do envelhecimento são as quedas, que são reconhecidas como importante problema de saúde pública entre os idosos, devido a frequência, morbidade e elevado custo social e econômico decorrente das lesões provocadas. **Objetivo:** Analisar o equilíbrio e o risco de quedas em idosos do município de Campina Grande - PB. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo transversal, de base domiciliar, aleatório por conveniência, que envolveu 316 idosos com 60 anos ou mais, assistidos em quatro Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs). Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizados: Formulário de Pesquisa para caracterizar os dados sociodemográficos e Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) para avaliar o desempenho do equilíbrio funcional. Os dados foram expressos em porcentagem, média e desvio padrão da média através do *Graph Pad Prism* 4.03. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba sob Nº 0397.0.133.000-10. **Resultados:** Verificou-se que os idosos apresentaram idade variando entre 60 e 95 anos e média de  $71,4 \pm 8$  anos, onde 225 (71,2%) dos idosos eram do gênero feminino e 91 (28,7%) do masculino. De acordo com o nível educacional, 149 (47,1%) dos idosos eram analfabetos. Em relação ao arranjo de moradia, observou-se que 66 (20,8%) moram com cônjuge e filhos. Quanto à ocupação, verificou-se que 230 (68%) dos idosos eram aposentados. Quanto à renda mensal dos idosos, 148 (46,8%) referiram receber até 1 salário mínimo. No que diz respeito ao equilíbrio, evidenciou-se que 72 (22,7%) dos idosos foram classificados como baixo risco de quedas, 159 (50,3%) como moderado risco de quedas, 41 (12,9%) como alto risco de quedas e 44 (13,9%) como 100% de risco de quedas. Quando comparado o equilíbrio com a idade constatou-se que os idosos entre 60 e 64 anos apresentaram  $50,1 \pm 7$  pontos, sendo considerado como moderado risco de quedas, enquanto que o grupo com idade igual ou superior a 65 anos apresentaram

pontuação de  $44,4 \pm 12,4$ , como alto risco de quedas. **Conclusão:** Diante do exposto, observou-se que a maioria dos idosos apresentaram risco moderado de quedas e quando comparado o equilíbrio com a idade evidenciou-se maior comprometimento dos idosos com idade entre 60-64 anos.